



Regina do Oxumaré: o desemprego é a maior preocupação dos clientes

Cultos ganham novos adeptos

Trabalhadores buscam saída no esoterismo

"Doce é o sono do trabalhador, tenha ele pouco ou muito para comer; mas a abundância do rico o impede de dormir." Os trabalhadores de baixa renda bem que gostariam de acreditar nesta citação do Eclesiastes, mas a julgar pelo que vão buscar nas religiões e nos cultos, não estão seguros de que essa frase bíblica seja um retrato fiel da realidade. Não ter o suficiente para comer e a angustiante preocupação com o desemprego vêm atormentando tanto a vida dos trabalhadores, que a maioria deles acaba buscando no Além a alternativa que não encontram na vida terrena para driblar a crise.

É nas igrejas e nos terreiros que os devotos procuram a salvação que os índices macroeconômicos insistem em negar. Até mesmo a esperança de um

ano melhor já foi adiada para 1993, depois que o Presidente Fernando Collor declarou que a recessão vai continuar em 1992. Cada vez mais descrentes de uma perspectiva de melhoria na economia, o povo apela cada vez mais para os búzios, faz promessas e paga obrigações. A iorixá Regina do Oxumaré não precisa jogar o Odu para afirmar, com certeza, que 90% dos clientes chegam no seu "consultório esotérico", na Praça da Bandeira, a procura de uma solução para seus problemas materiais.

— O desemprego é a maior preocupação — diz ela, comentando que os orixás estão sendo chamados por mães e pais-de-santo, não para garantir a tranquilidade espiritual dos seus clientes, mas para protegê-los do fantasma da recessão. O número de clientes vem crescendo mas, segundo Regina, todos alegam falta de dinheiro para pagar a consulta, que custa Cr\$ 5 mil.